

## ■ Mahle Metal Leve

## Proposta de transferência gera impasse

Em votação ocorrida na sexta-feira, os companheiros na Mahle Metal Leve rejeitaram proposta de transferência do setor de buchas e arruelas para a planta de Itajubá, em Minas Gerais. A justificativa da empresa para a transferência é que novos produtos virão para a unidade de São Bernardo.

Os companheiros entraram em estado de alerta, já que com a proposta rejeitada voltou tudo à estaca zero. "A situação não é confortável. O clima está pesado e o Sindicato, como sempre, está junto dos trabalhadores para garantir o investimento que significa o futuro da Mahle na região", disse o diretor do Sindicato José Paulo Nogueira.

A empresa não se manifestou desde a rejeição. "O silêncio nos preocupa. É bom deixar claro que não vamos aceitar nenhuma medida unilateral", avisou Zé Paulo.

A reivindicação é a reabertura das negociações para discutir nova

base que garanta os postos de trabalho, com melhores garantias de emprego e o investimento de cerca de 13 milhões de dólares na nova linha, além de outras reivindicações devido a transferência e treinamento de trabalhadores na cidade mineira.

"A companheirada sabe que o investimento significa o futuro da

planta aqui na nossa região, mas quer melhorar as condições de transferência e também a da permanência aqui. Afinal, eles vão ter uma nova vida pela frente", comentou Zé Paulo. "Nossa vontade é negociar, mas se for preciso vamos propor um processo de luta", concluiu.

## Esta é a proposta

Todos os trabalhadores da produção têm no mínimo 1 ano de garantia de emprego a partir de 1º de junho.

Quem optar em ser transferido para Itajubá terá:

- Garantia de emprego por 24 meses com o mesmo salário.

- Auxílio-mudança R\$ 11.800,00.

- Pagamento de toda despesa com a mudança da família.

Quem for para treinar pessoas terá:

- Garantia de emprego por 24 meses.

- Estadia em hotel e mais R\$ 18,00 por dia para refeição.

- Transporte para ir e voltar toda semana.

- Vale compra no valor de R\$ 80,00 por mês, enquanto durar o período de treinamento.

- Retorno garantido para a fábrica de São Bernardo

## ■ Fuja do aluguel

## Entregue 1ª fase do Villas da Espanha e nova promoção



Após 13 meses de obras foi entregue no mês passado a primeira fase do conjunto Villas da Espanha (foto).

São dezenas de companheiros e companheiras realizando o sonho da casa própria.

Agora é a sua vez de aproveitar a oportunidade para comprar seu imóvel.

A Cooperativa Habitacional dos Metalúrgicos (CoopSind), em parceria com as Construtoras Passarelli e Goldfarb, iniciaram uma promoção especial para as últimas unidades das fases 3 e 4.

Condições especiais para apartamentos de dois dormitórios com os preços a partir de

R\$ 54.768,00 sem entrada, 100% financiado pela Caixa e com parcelas decrescentes e juros de 0,68% ao mês. Você poderá usar o FGTS.

Tem também um plano especial para quem paga aluguel.

Os companheiros que se inscreverem durante a promoção e forem sindicalizados terão um desconto adicional. Para quem já comprou e indicar um amigo que fechar negócio terá um prêmio de R\$ 500,00.

Inscrições e informações na Sede do Sindicato, ou pelo telefone 4128-4200.

Aproveite a oportunidade de comprar seu imóvel de forma fácil e segura.

## Inglês no Sindicato por R\$ 29 mensais

Ainda existem vagas para o curso de inglês nas Regionais Santo André e Diadema. Elas são do Convênio entre o Sindicato e a Escola ARPS, que oferece descontos especiais. Em São Bernardo, as aulas são na própria escola, na Av. Índico, 535, Jardim do Mar.

A matrícula é gratuita e as mensalidades são no valor de R\$ 29,00. O material didático pode ser parcelado em três vezes de R\$ 28,00. Turmas em vários dias da semana e horários. Informações pelos telefones 3439-3563 ou 3439-1382.

## Reserve seu chalé em Ubatuba

Use o convênio que o Sindicato mantém com Chalés de Ubatuba, na Praia de Maranduba. Preços especiais e promoção para sócios: faça sua reserva por três dias e ganhe a quarta diária gratuitamente. Garanta o lazer e o descanso para você e sua família. Reservas nas Regionais Santo André (4990-3052) e Diadema (4066-6468), ou na Sede (4128-4200, ramais 4242 ou 4261), de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

## Missa para a companheira Francisca

O Comitê Sindical dos Trabalhadores na TRW lamenta o falecimento da companheira e militante Francisca de Ramos Santana, a Fram, ocorrido de forma súbita no último sábado. Em solidariedade a familiares e amigos, o Comitê convida todos para a missa de 7º dia que acontecerá neste sábado, às 16h, na Igreja do Largo de Piraporinha.

## AGENDA

## Haenke

Reunião dia 14, terça-feira, às 18h, na Regional Diadema, para avaliar a resposta da empresa à pauta de PLR.

## Tribuna Metalúrgica



Nº 2009 - Quarta-feira, 8 de junho de 2005

# 100 MIL

## trabalhadores

### com tarifa zero

Campanha do Sindicato beneficia também companheiros de outras bases. Acordo mais recente foi com a Federal Mogul.

Página 3

## PLR agita a categoria

A categoria incrementa a luta pela PLR. Os trabalhadores na Isringhausen, Dalferinox e Tanesfil garantiram seus acordos. Outras negociações estão em andamento.



Companheiros na Isringhausen, em Diadema, aprovam proposta negociada pelo Sindicato

Página 2



## NOTAS E RECADOS

**Torça pelo seu**  
Sai hoje o primeiro lote de restituição do Imposto de Renda.

**Valorização**  
O Programa de Agricultura Familiar terá R\$ 9 bilhões de financiamento ano que vem. São R\$ 2 bilhões a mais que este ano.

**Anjo da guarda**  
A Polícia Federal apreendeu ontem no Rio de Janeiro 280 mil imagens de abuso sexual de crianças. É o maior arquivo de pedofilia do Brasil.

**É fogueira**  
A diferença nos preços da batata doce é de até 512%, afirma o Procon.

**Inclusão**  
A metade dos 108 mil alunos que entraram nas universidades pelo ProUni vem de famílias de até um salário mínimo e meio de renda per capita.

**Imigração**  
A partir da crise política, aumentou a imigração de bolivianos para o Brasil.

**Confirmando a queda**  
O Índice do Custo de Vida (ICV) na cidade de São Paulo em maio foi de 0,39%, segundo o Dieese.

**Mudança de rumo**  
Entidades do Pará entregaram ao Superior Tribunal de Justiça pedido para que seja federalizada a apuração do assassinato da freira Doroty Stang.

**Desconfiança**  
Os manifestantes que entregaram o pedido depois de marcha ontem em Brasília não confiam na Justiça do Pará por causa dos sucessivos casos de impunidade. Ontem a freira faria 74 anos.

**Vigilância**  
Para saber o que é feito do dinheiro público e acompanhar os repasses para sua cidade acesse os sites [www.mj.gov.br/transparencia](http://www.mj.gov.br/transparencia) e [www.presidencia.gov.br/cgu](http://www.presidencia.gov.br/cgu).

## PLR

## Acordo na Insrighausen e rejeição na Makita

Os trabalhadores na **Insrighausen**, em Diadema, aprovaram ontem acordo de PLR garantindo reajuste de 21,7% sobre o valor do ano passado.

A primeira parcela será paga no dia 20 de junho e a segunda em janeiro. Além disso, a partir do próximo ano o percentual de reajuste da PLR será o mesmo da campanha salarial.

Pelo acordo, o pessoal passa a ter cesta básica gratuita a partir de outubro. Hoje, eles pagam metade do valor.

Os companheiros na **Dalferinox**, em Santo André, e na **Tanesfil**, em Mauá, também conquistaram a PLR. "O pessoal na Tanesfil teve um avanço de 100% em relação ao ano passado", afirmou Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André. "Quando os trabalhadores participam, a mobilização garante a conquista", completou.

### Proposta rejeitada

Os companheiros na **Makita**, em São Bernardo, rejeitaram por grande maioria proposta de PLR e vão continuar exigindo uma proposta melhor.



Na Makita, assembléia que rejeitou proposta aconteceu no restaurante

Depois da assembléia, o Sindicato e o SUR - Sistema Único de Representação procuraram a empresa, que decidiu retomar as negociações até sexta-feira.

### Mais mobilizações

Os trabalhadores na **Retifica de Motores ABC** e na **Real Refrigeração**, ambas em Santo André, escolherão nessa semana seus representantes para negociar a PLR, junto com o Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

Em Mauá, os companheiros na **Usimec** e na **Colnaghi** já escolheram seus representantes e come-

çaram as negociações.

"Isso mostra a transparência e o respeito com que o Sindicato trata a categoria", comentou Geovane. A Regional Santo André já agendou reuniões e vai negociar a PLR nos próximos dias com a **Edem, Carbono Lorena e Mecânica Abril**.

No acordo de PLR negociado pelo Sindicato com a Sistema Quatro a **Tribuna** de ontem informou que se trata de empresa de limpeza na **Eluma**, de Santo André Os serviços, na verdade, são de manutenção civil.

## Nota oficial da CUT

Diante das acusações publicadas pelo jornal Folha de São Paulo, na segunda-feira, envolvendo pagamentos escandalosos a deputados federais, a Central Única dos Trabalhadores defende sua rigorosa apuração por parte do Ministério da Justiça, do Ministério Público e da Polícia Federal e, se comprovadas, os responsáveis devem ser punidos exemplarmente.

A CUT lembra que essa acusação envolve interesses de setores derrotados nas urnas. De qualquer forma, independentemente da necessidade de apurar com todo rigor as responsabilidades, a CUT exige, tanto do governo quanto do Congresso Nacional, grandeza para não permitir que as apurações paralise o Brasil.

Para a CUT, o Brasil precisa

da reforma política para que os governos deixem de ser reféns de chantagens, e precisa também de outras decisões legislativas de interesse social capazes de manter e aprofundar as mudanças com vistas ao desenvolvimento econômico e social sustentável, com geração de renda e emprego.

**Luiz Marinho**  
Presidente da CUT

## Tarifa Zero

## Aumento real na Federal Mogul

Os trabalhadores na Federal Mogul, em Diadema, fecharam acordo com o HSBC na última sexta-feira e conquistaram a isenção da cobrança de tarifas bancárias. A tarifa zero já passou a valer na fábrica este mês. Com eles, chega a 100 mil os trabalhadores beneficiados com a campanha do Sindicato (veja abaixo).

Sérgio Lima Pereira, do Comitê Sindical (CSE), conta que as negociações tiveram por base o acordo fechado pelos companheiros na Volkswagen, considerado um dos melhores da categoria pelo pessoal na Federal Mogul.

"Foi um avanço pois fechamos um acordo que só os trabalhadores nas montadoras conseguiram", comemora Sérgio. Mas o que deixa a companheirada realmente feliz, segundo o integrante do CSE, foi o fim



Companheiros na Federal Mogul ouvem a proposta para o acordo de Tarifa Zero

das taxas abusivas que pagavam para o banco.

"Eram R\$ 300,00, em média, de prejuízo para cada trabalhador", afir-

ma o dirigente. "Esse dinheiro que deixamos de entregar para o HSBC é um verdadeiro aumento real nos salários", conclui Sérgio.

## Campanha já beneficia mais de 100 mil

Mais de 100 mil trabalhadores já foram beneficiados com a isenção de tarifas bancárias em todo o Brasil desde setembro do ano passado, quando o Sindicato deu início a campanha pela Tarifa Zero. Com a medida, esses companheiros economizam mais de R\$ 32,5 milhões por ano.

Do total de contemplados, 43 mil são metalúrgicos do ABC, que embolsam mais de R\$ 14 milhões por ano apenas por conta do não pagamento aos bancos.

Além disso, o Sindicato conseguiu ampliar a conquista para metalúrgicos de outros lugares e para outras categorias profissionais, atingindo 51 mil metalúrgicos e pessoal terceirizado. Entre eles, estão companheiros da Ford de Taubaté, Tatui e Camaçari (BA); Volks Taubaté (SP); Eluma de Vitória (ES); e Pirelli em Barueri, Jacareí e Sorocaba (SP).

Um dos sindicatos que aderiu à campanha e já conseguiu isenção de tarifas bancárias para sua base

é dos Químicos do ABC. Cerca de 5.550 companheiros na Colgate, Basf, Companhia Brasileira de Cartuchos e Petroquímica União estão livres dos descontos que os bancos faziam em suas contas correntes.

Segundo o presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, a campanha surgiu depois da categoria perceber que após a luta para con-

quistar 4% de aumento real, os bancos ficariam com metade deste percentual se nada fosse feito.

"Achamos incorreta essa cobrança absurda dos bancos", afirma o presidente do Sindicato. Ele nota que, mesmo com a isenção de taxas de contas dos trabalhadores, os bancos continuam lucrando e ganhando cada vez mais.

## Bancos continuam faturando alto

Só cinco dos maiores bancos do País - Bradesco, Itaú, Unibanco, Banespa e Banco do Brasil - faturaram R\$ 6,3 bilhões em tarifas e serviços no primeiro trimestre deste ano.

A quantia é 19% superior

aos R\$ 5,3 bilhões obtidos em igual período em 2004.

Essas receitas cobrem todas as despesas com os empregados e um terço dos gastos administrativos dessas instituições financeiras.

## CONFIRA SEUS DIREITOS

### Direito Ambiental

A Constituição faz jus ao título de Constituição-cidadã. Muitos dos nossos direitos mais elementares estão relacionados dentre os direitos sociais. Um deles é o direito à saúde.

O artigo 7º diz que o trabalhador tem direito a redução dos riscos do trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

Isto se relaciona ao meio ambiente do trabalho, o que fez surgir um novo ramo do direito para disciplinar questões relativas à saúde e segurança do trabalhador. É o que se denomina Direito Ambiental.

Para a categoria esse assunto é importante pois ela convive com diversos agentes agressivos à saúde. Não apenas aqueles fatores que deixam os locais de trabalho insalubres como ruído, uso e contato com produtos químicos e posturas inadequadas, mas também outros que são impostos pelas empresas como o aumento do ritmo de trabalho.

É verdade que o Sindicato sempre esteve atento para essas questões. As Cipas, que existem por força da legislação, foram utilizadas como um importante instrumento de mobilização e luta por melhores condições de trabalho.

O Sistema Único de Representação (SUR) surgiu para qualificar a atuação. Agora, o Sindicato negociou, de forma pioneira com a Uniforja, a Comissão de Saúde.

Segundo alguns estudiosos do Direito Ambiental, as empresas têm responsabilidade objetiva sobre o ambiente de trabalho.

Isso significa que o trabalhador não precisa comprovar que ficou doente por conta de agentes agressivos à sua saúde. A responsabilidade por manter um ambiente saudável é toda do empregador. E isso traz implicações jurídicas.

Se você quer saber mais sobre esse assunto, compareça hoje à Sede do Sindicato, a partir das 19h, para o debate e lançamento do livro *Direito Ambiental do Trabalho e a Saúde do Trabalhador*, do Dr. Raimundo Simão de Melo, que durante muitos anos foi metalúrgico militante e advogado do nosso Sindicato.

Departamento Jurídico